

TÍTULO: QUANTIFICAÇÃO DOS MICRORGANISMOS DAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO SUL DO BRASIL

AUTORES: FONTANA, L.B.; MORESCO, T.R.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES, RIO GRANDE DO SUL, RS (AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 107, 1º ANDAR, CEP: 98300-000, PALMEIRA DAS MISSÕES – RS, BRASIL)

RESUMO:

As mãos podem servir de reservatório e transmissor de microrganismos, sendo que a contaminação cruzada possui elevado potencial para provocar as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Nesse sentido, realizamos coletas microbiológicas das mãos de 11 profissionais de enfermagem de um hospital público do Sul do Brasil durante os meses de novembro e dezembro de 2019. Dentre os profissionais, haviam técnicos de enfermagem (81,8%) e enfermeiros (18,2%), todos sem utilizar antibióticos nos últimos 15 dias antes da coleta e sem ferimentos na mão dominante, a escolhida para análise por apresentar maior probabilidade de possuir microrganismos transitórios do ambiente circundante. O método de coleta escolhido foi o enxágue com luva, por recuperar uma maior quantidade de microrganismos e fornecer uma coleção completa da microbiota transitória e residente, bem como de todas as partes da mão e unhas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Maria (CAAE: 19924619.6.0000.5346) e os participante assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Através do crescimento microbiano a quantificação de Unidades Formadoras de Colônia (UFC) para os microrganismos aeróbios mesófilos variou de 5×10^4 a níveis de 4×10^6 UFC/mão. Para os *Staphylococcus* coagulase positiva a quantificação variou de 5×10^4 a níveis de 3×10^6 UFC/mão e para os fungos de 5×10^4 a níveis de 2×10^6 UFC/mão. Foi identificado *Staphylococcus aureus* nas mãos de 10 dos 11 profissionais participantes da pesquisa, sendo este um dos principais microrganismos causadores de infecções no ambiente hospitalar. Entre os fungos, as leveduras estavam presentes em maior proporção se comparado aos fungos filamentosos. Em média, dentre as UFC, as leveduras dominavam em 93,73%, com identificação frequente do gênero *Candida spp.*, fungo patogênico oportunista que representa um desafio para os pacientes internados em estado grave e imunocomprometidos. Os coliformes totais e termotolerantes não foram encontrados nas mãos dos profissionais, sendo um dado confortante, pois sua presença constitui um fator epidemiológico importante, principalmente se houver *Escherichia coli*. Os resultados da quantificação dos microrganismos das mãos dos profissionais de enfermagem estão dentro da contagem encontrada em outros estudos e esta pesquisa demonstrou a relevância da avaliação contínua e de formações educativas nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: assistência à saúde, microbioma, doenças infecciosas, higiene das mãos